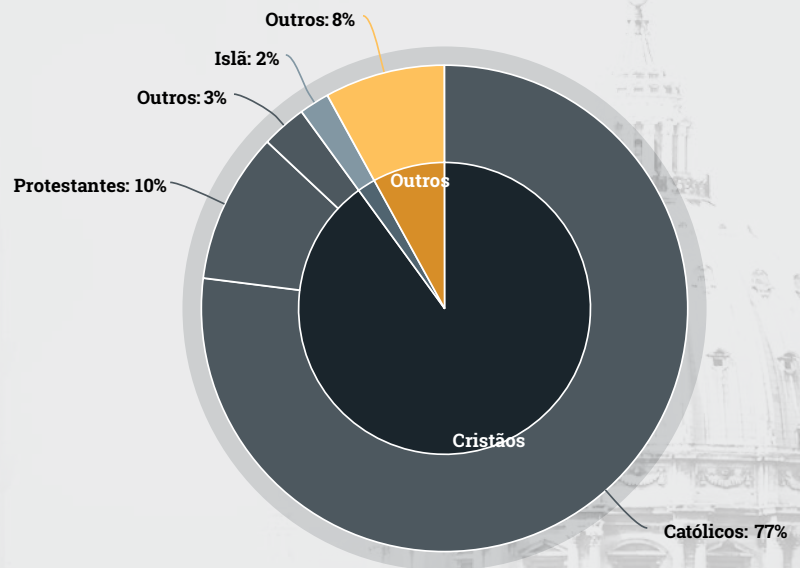


Cabo Verde



As ilhas de Cabo Verde, antigo território português, têm uma das mais elevadas percentagens de católicos de qualquer país da África.^[1] Os grupos evangélicos protestantes e pentecostais em particular estão ganhando fiéis. A elevada emigração na segunda metade do século XX significa que o número de expatriados de Cabo Verde representa agora quase o dobro dos que ainda vivem nas ilhas.^[2]

DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição e as leis de Cabo Verde garantem a liberdade religiosa e o direito a expressar a sua religião.^[3] Em 16 de maio de 2014 foi aprovada uma nova lei da religião, que estabeleceu os direitos constitucionais à liberdade religiosa, incluindo o direito a prestar culto e a organizar educação religiosa para as crianças. Esta lei também determina a separação entre a Igreja e o Estado. Nos termos da lei, cada cidadão é livre de escolher ou de mudar a sua religião. Não existe religião estatal, mas sim uma separação estrita na lei

[1] http://de.radiovaticana.va/news/2015/01/04/kna_die_20_neuen_kardin%C3%A4le_im_kurz--portrait/1116943

[2] Arquivo Munzinger 2016

[3] Departamento de Estado Norte-Americano 2016: International Religious Freedom Report for 2014

entre o Estado e a religião.^[4]

Em relação à propagação de uma interpretação fundamentalista jihadista do Islã na África Ocidental, ainda não se sabe se as tendências violentas das redes islâmicas nos países vizinhos vão se alargar a Cabo Verde.

Todas as organizações, sejam elas religiosas ou seculares, são obrigadas a registrar-se junto do Ministério da Justiça e não podem defender a violência, a ilegalidade, o racismo e a ditadura. Não há restrições para os que não se registram, mas há vantagens para os que estão registrados. A princípio, nenhuma religião goza de direitos especiais. No entanto, uma vez que a Igreja Católica é de longe a comunidade religiosa mais forte no país, esta desempenha um papel especial.^[5] Em 2013, foi assinada uma concordata entre Cabo Verde e a Santa Sé que clarifica e reconhece o estatuto jurídico da Igreja Católica, incluindo o direito a exercer livremente a sua missão apostólica.^[6] A concordata reconhece os casamentos católicos perante a lei civil e a Igreja Católica, por sua vez, reconhece os casamentos civis contraídos em conformidade com o seu próprio direito canônico.

INCIDENTES

Não houve alterações dignas de referência à liberdade religiosa durante o período deste relatório. A relação entre as várias

[4] *ibid.*

[5] *ibid.*

[6] *ibid.*

religiões está basicamente livre de tensões. Houve grande regozijo entre muitos católicos no início de 2015 quando o Bispo Arlindo Gomes Furtado de Santiago de Cabo Verde se tornou cardeal. Tinha sido nomeado Bispo de Mindelo em 2004, antes de, em 2009, se tornar Bispo de Santiago, a principal ilha de Cabo Verde, que inclui a capital, a cidade da Praia.

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

O Cristianismo está firmemente enraizado na cultura de Cabo Verde. Não há razão para assumir que esta situação vai se alterar profundamente. Mesmo assim, toda a região da África Ocidental está passando por mudanças profundas e é impossível descartar o influxo do jihadismo islâmico.